

Público Federal e das organizações da sociedade civil obteve-se uma relativa transparência, como exige um processo democrático de decisão sobre algo que reverbera em diversas esferas da sociedade. A pressão pela aplicação efetiva do princípio da precaução e da avaliação de riscos deparou-se com uma postura majoritária e exclusivista que garantiu a liberação de produtos sem a devida comprovação técnica e científica. Um exemplo paradigmático foi a contaminação de culturas de milho no Paraná, devido as restrições insuficientes estabelecidas no processo de liberação comercial do milho transgênico. As diferentes experiências de resistência evidenciam os limites da coexistência e a necessidade do aprimoramento das regras de monitoramento da pesquisa e de rotulagem. Para aqueles comprometidos com a segurança alimentar, com a autonomia da agricultura familiar, a conservação biodiversidade e a soberania nacional, o caminho é claro: garantir o debate público e democrático sobre as controvérsias. Esta é a contribuição de uma ciência cidadã para fundamentar as escolhas que beneficiem a sociedade brasileira.

Guilherme Cassel,
Ministro de Estado do
Desenvolvimento Agrário



Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Organizadores

Magda Zanoni
Gilles Ferment

TRANSGENÉTICOS para quem?

Agricultura Ciência Sociedade

■ Alliance pour la Planète ■ Andréa Lazzarini Salazar ■ Arnaud Apoteker ■ Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal ■ Association Nationale des Faucheurs Volontaires ■ Bruno Gasparini ■ Christophe Bonneuil ■ Christophe Noisette ■ Claudia Neugbauer ■ Corinne Lepage ■ Elise Demeulenaere ■ Eric Meunier ■ Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil ■ Fondation Science Citoyenne ■ Fabio Dall Soglio ■ Fabio Sarmiento da Silva ■ Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil ■ Frédéric Jacquemart ■ Frédéric Thomas ■ Gabriel Fernandes ■ Geraldo Deffune ■ Gilles Allaire ■ Gilles Ferment ■ Gilles-Eric Séralini ■ Isabelle Goldringer ■ Jacques Testart ■ Jean-Pierre Berlan ■ Jean-Yves Griot ■ José Maria Ferraz ■ Leonardo Melgarejo ■ Luiza Chomenko ■ Magda Zanoni ■ Marc Dufumier ■ Marciano Silva ■ Marco Aurélio Pavarino ■ Michel Pimbert ■ Paulo Brack ■ Paulo Kageyama ■ Pierre-Benoît Joly ■ Pierre-Henry Gouyon ■ Réseau Cohérence pour un Développement Durable et Solidaire ■ Roberto Tarazi ■ Rubens Nodari ■ Solange Teles ■ Yves Manguy

Os transgênicos são uma tecnologia que cria e transforma seres vivos, que afeta a saúde, o meio ambiente e diz respeito às ciências humanas e sociais e às ciências naturais. Inovações que carregam em si noções de progresso, ciência e tecnologia e que, como qualquer técnica, podem gerar riscos, incertezas e exclusões.

É com uma postura crítica e científica que este tema é abordado no livro "Transgênicos para quem? Agricultura, Ciência e Sociedade", ora publicado pelo NEAD/MDA. Magda Zanoni e Gilles Ferment reuniram textos de referência do debate europeu e brasileiro, que abarcam as dimensões agrônômica, ecológica, cultural, social e política, indispensáveis a uma leitura mais ampla sobre o tema. Assumem a posição de que a discussão sobre os transgênicos não pode se restringir à problemática selecionada pela genética e pela biologia molecular, como ciências dominantes. O desafio é compor um objeto híbrido a partir de abordagens interdisciplinares e constituir uma problemática muito mais complexa. O marco regulatório da utilização de transgênicos introduziu, de maneira clara, o princípio da precaução, que deveria se desdobrar em exigências de rigor metodológico na análise de riscos, como pré-condição para a liberação da pesquisa e da comercialização de plantas e animais transgênicos.

Na CTNBio, a aplicação do princípio da precaução tem enfrentado diversos percalços. Com a pressão do Ministério